

Relatório das Actividades de Treinamento aos Professores em Exercício

José Alberto Malua, Lucinda Rodolfo Trigo

Institutos de Formação de Professores de Matola

Resumo

O presente relatório surge na sequência dos problemas no processo de ensino-aprendizagem que foram identificados, pelos formadores dos Institutos de Formação de Professores (IFP) da Matola, na maioria das escolas sob sua jurisdição. As dificuldades no processo de ensino-aprendizagem centram-se essencialmente na insuficiência de aulas viradas a resolução de problemas e centradas no aluno, na realização de aulas excessivamente expositivas, no deficiente uso de material didáctico nas aulas de Matemática e Ciências Naturais e fraco envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos. Na perspectiva de resolver os problemas referidos, foram realizadas sessões de capacitação aos professores em exercício para o melhoramento das metodologias de ensino. As sessões de treinamento ou capacitação, foram antecedidas de uma preparação que consistiu na apresentação do Plano de Acção à Direcção do Instituto de Formação de Professores (IFP) da Matola, elaboração do Programa de Treinamento dos Professores das Zonas de Influência Pedagógica (ZIP's) e apresentação dos formadores treinados no Japão na ZIP seleccionada.

A metodologia usada nas sessões de treinamento foi a observação de vídeos das aulas corridas em duas escolas de Moçambique. Após a observação do vídeo, seguiu-se a análise e debate em relação aos aspectos positivos e aspectos a melhorar. Formação de grupos de trabalho para elaboração e apresentação de planos de aula com posterior debate.

Palavras chaves: ensino – aprendizagem, treinamento.

Introdução

Em Moçambique o processo de ensino e aprendizagem tem sido um desafio em todas vertentes. No ensino primário este desafio é maior visto que constitui a base para a formação de futuros quadros. Aliado a isto, a formação de professores é também a aposta do governo moçambicano. Portanto formar professores de qualidade para responder a necessidade de melhorar o ensino, tem sido trabalho não só das autoridades superiores de educação, como também tarefa específica dos indivíduos que dia a dia lidam com as instituições de formação de professores. Neste contexto, o nosso governo estabeleceu uma parceria com o governo japonês, representado pela

JICA, de modo a capacitar formadores dos IFP's para o melhoramento das metodologias de ensino nas áreas de Matemática e Ciências Naturais.

Neste relatório descreveremos as actividades realizadas pelo grupo de formadores do IFP da Matola, que participou na capacitação decorrida no mês de Maio na Universidade pedagógica de Naruto. As actividades dizem respeito ao programado no Plano de Acção elaborado aquando da capacitação e aprovado pela Direcção Nacional de Formação de Professores. Referir que o Plano de Acção foi enquadrado no plano de actividades internas de capacitação dos professores em exercício.

Actividades desenvolvidas

De acordo com o plano geral elaborado aquando da estadia dos formadores no Japão, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

-Apresentação do Plano de Acção á Direcção do Instituto de Formação de professores (IFP) da Matola.

O plano de acção foi aprovado pela direcção da instituição. Esta recomendou que as actividades deviam ser incluídas no plano de capacitação dos professores em exercício.

-Elaboração do Programa de treinamento dos professores das Zonas de Influência Pedagógica (ZIPs)

Após a apresentação do plano de acção, á direcção do IFP, seguiu-se a fase de programação com o departamento de Formação de Professores em Exercício. Foi seleccionada uma ZIP com 44 professores, para implementação do plano, visto que as outras ZIPs, sob jurisdição do IFP da Matola já estavam programadas para outras actividades.

-Apresentação dos formadores treinados no Japão (Malua e Lucinda) na ZIP seleccionada.

O contacto com a ZIP 2 foi realizado no dia 12 de Junho de 2013. Esta actividade consistiu na apresentação do plano de acção ao director adjunto pedagógico da escola que é a sede da respectiva ZIP e marcação das datas de treinamento.



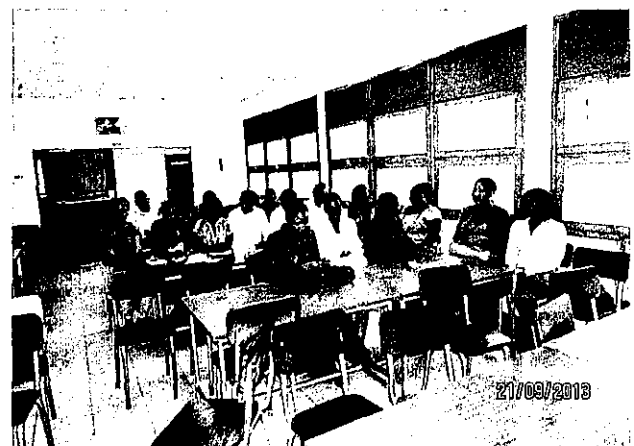
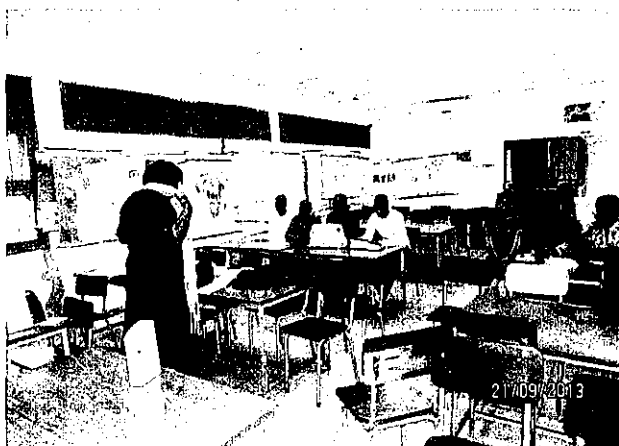
Apresentação do plano de Acção ao Director Adjunto Pedagógico da escola sede da ZIP.

-Realização do treinamento

O treinamento estava programado segundo o nosso Plano de Acção, para o mês de Agosto, contudo devido ao atraso na disponibilização da verba para implementação só foi possível efectuar nos meses de Outubro e Novembro.

Para melhor organização e efectivação, o treinamento foi realizado em dois dias. No primeiro

dia a sessão foi de Matemática e o segundo dia de Ciências Naturais. Neste primeiro dia, a sessão iniciou com a apresentação dos objectivos do treinamento e do plano de acção aos participantes. Referir que nesta primeira parte houve um debate bastante frutífero, visto que os próprios participantes concordaram com a necessidade de realização de treinamentos contínuos para aperfeiçoar a "performance" dos professores na sua actividade docente e melhoria da

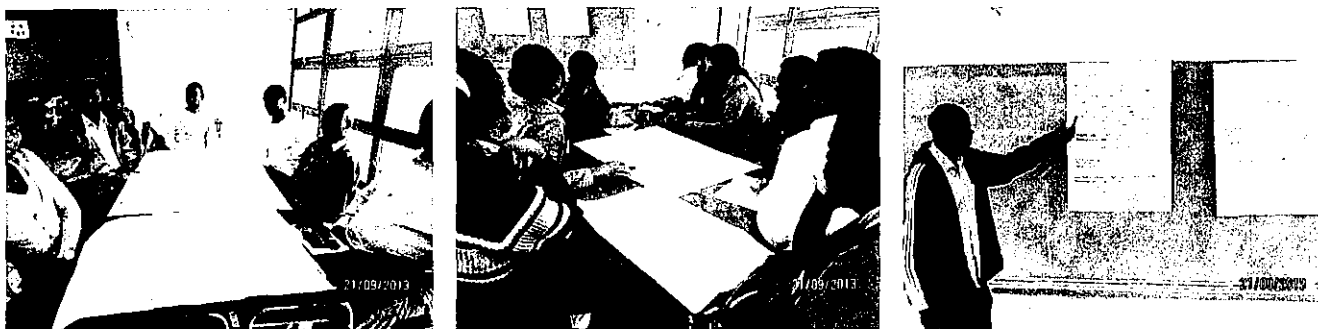


Sessão de abertura do treinamento

qualidade de ensino.

Especificamente para disciplina de Matemática, a sessão iniciou com a projecção do vídeo de uma aula com o tema "A soma dos ângulos do triângulo". Em

seguida, foi feita a análise da aula pelos participantes do treinamento. Esta análise serviu de base para elaboração de um plano de aula, produção de material didáctico e posterior simulação. A actividade foi



Sessão de treinamento na área de Matemática.

realizada em grupos.

Em relação á disciplina de Ciências Naturais, a sessão também iniciou com apresentação do vídeo de uma aula cujo tema era: "As partes de uma Planta".

Após a exibição do vídeo, seguiu a fase de análise da aula, e com base nas sugestões de melhoria, em grupos, os participantes elaboraram planos de aula. Referir que os planos foram feitos, na perspectiva de tornar a aula



Sessão de treinamento na área de Ciências Naturais.

centrada no aluno e na problematização do tema.

Constatações

Constatou-se dinamismo, interesse de aprender e mudar as formas de trabalho na sala de aula por parte dos participantes. O dinamismo reflectiu-se nos debates que aconteciam ao nível dos grupos.

Ao longo da planificação das aulas das duas disciplinas, foi notório em alguns grupos, a manutenção dos métodos tradicionais de ensino, isto é, a aula virada somente para a transmissão de conhecimentos sem oportunidade de intervenção do aluno. Contudo alguns grupos apresentaram planos que iam de acordo com os objectivos do treinamento, por exemplo, colocar o aluno como o centro de aprendizagem e produzir meios didácticos como suporte de aprendizagem.

Dificuldades

No que tange aos constrangimentos é de referir que o primeiro foi em relação às datas programadas no Plano de Acção. As capacitações estavam planificadas para o mês de Agosto, contudo por falta de verba para cobrir as despesas, não foi possível realizar no mês referido, tendo acontecido nos meses de Outubro e Novembro.

Devido ao atraso na realização das capacitações ou treinamento não foi possível cumprir com a segunda fase, referente á implementação de aulas de demonstração, visto que o período das aulas lectivas termina no mês de Novembro.

Deste modo, no próximo ano lectivo, continuar-se-á a trabalhar com o grupo já treinado e capacitar-se-ão professores de outras Zonas de Influência Pedagógica (ZIP's).

Conclusão

Concluimos que o treinamento é importante para a melhoria da qualidade de ensino. Apesar de ainda não se verificar os resultados do treinamento, pela participação activa e dinâmica achamos que os professores em exercício irão usar as estratégias propostas durante a capacitação. Os professores treinados comprometeram-se a trabalhar no sentido de melhorar as metodologias de ensino-aprendizagem.